

## **AVALIAÇÃO DOS ENCONTROS REALIZADOS PELO GRUPO DE ENSINO EM DERMATOLOGIA VETERINÁRIA “DERMATOVET UFPEL”**

JANAÍNA LEAL BARBOSA<sup>1</sup>; JOSÉ RAPHAEL BATISTA XAVIER<sup>2</sup>; LARISSA DAIANE BERNARDES GAY<sup>3</sup>; ARTHUR DE LIMA ESPINOSA<sup>4</sup>; CAROLINE XAVIER GRALA<sup>5</sup>; CRISTIANO SILVA DA ROSA<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – lbianaina@gmail.com

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – jrphaelxavier@outlook.com

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – bernardesarissa94@gmail.com

<sup>4</sup>Universidade Federal de Pelotas – arthurespinosa@gmail.com

<sup>5</sup>Universidade Federal de Pelotas – carolinexavier098@gmail.com

<sup>6</sup>Universidade Federal de Pelotas – cristiano.vet@gmail.com

### **1. INTRODUÇÃO**

Segundo BORGES et al. (2005) algumas disciplinas, devido à complexidade dos assuntos abordados ou à abrangência de determinados tópicos, requerem mais tempo de amadurecimento dos conhecimentos transmitidos, mais atividades práticas e, até mesmo, momentos para troca de conhecimentos e experiência entre alunos e profissionais da área. Nesse sentido destaca-se a importância dos grupos de estudo, que de acordo com FERNANDES (2003), são cada vez mais usados no ensino, privilegiando a discussão em vez de apenas se oferecer a informação.

Sabendo-se da importância dos grupos de estudos e do crescente interesse pela área dermatológica na clínica médica de animais de companhia, confirmado pela alta casuística dessas afecções em um levantamento de dados realizado no Hospital de Clínicas Veterinárias (HCV) da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) no primeiro semestre de 2017, foi criado no primeiro semestre de 2018 o projeto de ensino “DermatoVet: Grupo de Estudos em Dermatologia Veterinária”. Este grupo conta com a participação de graduandos e pós-graduandos do curso de medicina veterinária da UFPEL, bem como tem a participação de servidores técnicos-administrativos e docentes do curso. O grupo tem por objetivo o aprimoramento do conhecimento específico na área de dermatologia veterinária abordando variados temas como as opções terapêuticas disponíveis na área da dermatologia, novidades do mercado de animais de companhia, apresentação e discussão de casos clínicos da rotina do HCV, e fixação de conteúdo como coleta e envio de amostras para exames laboratoriais. As reuniões visaram estimular a leitura, discussão e escrita técnica dos acadêmicos através da participação nas apresentações e no preparo de material técnico, quando solicitado.

As reuniões foram realizadas de forma presencial e periódicas, para a apresentação de temas, produtos e casos clínicos, através de palestras ministradas pelos membros do grupo e por profissionais da área. Os encontros aconteciam semanalmente nas sextas-feiras, das 12h30min as 14h00min, sendo que ao final da palestra sempre era aberto espaço para perguntas e discussões acerca do assunto abordado.

Este trabalho teve por objetivo demonstrar a importância dos grupos de estudos nas Universidades e em especial a importância do grupo DermatoVet UFPEL na formação profissional dos seus integrantes. Para isso, foi realizado um questionário no qual eram realizadas perguntas com intuito de avaliar, dentre outros quesitos, o grau de satisfação em relação aos temas abordados, ao

método utilizado nas apresentações, bem como identificar falhas e pontos de melhoria a serem implementados futuramente.

## 2. METODOLOGIA

Para avaliar a importância dos encontros e a satisfação dos integrantes do grupo, foi realizado um questionário online estruturado onde foram realizadas perguntas com opções de respostas abertas e fechadas, na maioria correlacionando o grau de satisfação em uma escala de um a cinco. Os resultados foram passados para planilhas e analisados por frequência e atribuídos através de porcentagens.

A escolha deste método se deu por entender que esta é uma ferramenta rápida e prática, além de valorizar a opinião dos colaboradores, pois segundo ZANELLA et al. (2010), os questionários de satisfação possibilitam a uma empresa ou instituição uma indicação precisa do grande acerto das diretrizes adotadas para seus processos, bem como determinam a qualidade dos produtos ou serviços resultantes desses processos, auxiliando na determinação da eficiência, identificando se há necessidade de mudança e onde ela deve ocorrer para gerar o aperfeiçoamento.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O grupo iniciou suas atividades no primeiro semestre de 2018 com a participação de 54 membros, entre eles 44 alunos de graduação e pós-graduação, oito professores e dois servidores técnico-administrativos. Destes, 25 responderam ao questionário. As perguntas eram seguidas das opções de resposta na forma de escala de 1 a 5, onde 1 representava muito insatisfeito e 5 muito satisfeito. Do total dos participantes do questionário, 84% (n=21/25) indicaram grau de satisfação entre 4 e 5, quando a pergunta versava sobre a frequência dos encontros do grupo. Quando o questionamento foi sobre a importância do grupo para a formação acadêmica, 88% (n=22/25) indicou grau 5 de satisfação, 8% (n=2/25) grau 4, e apenas 4% (n=1/25) grau 3. Esses resultados corroboram com o citado em um trabalho semelhante onde KEIDANN (2017) enfatiza a contribuição dos grupos de estudos na formação acadêmica e profissional.

Quando perguntados a respeito do tipo de apresentação, a que teve menor avaliação foi a apresentação de produtos de uso veterinário e as melhores avaliadas foram palestras e discussões de casos clínicos. Dentre os conteúdos considerados mais interessantes foram melhores avaliados os temas “*semiologia da pele*” e “*métodos de coleta de material para micologia*”. Em seguida foram destacados os temas “*dermatite alérgica a picada de ectoparasitas*”, “*hipersensibilidade alimentar*”, “*doenças autoimunes*”, “*dermatite atópica canina*”, “*apresentação de caso clínico: hipotireoidismo*” e as apresentações de produtos dermatológicos. Contudo, 96% dos participantes (n=24/25) admitiram já ter visto algo relacionado com os temas abordados em aulas, congressos ou em outras palestras. Ainda assim, constatou-se que 24% (n=6/25) afirmaram ter ficado com dúvidas nos assuntos abordados. No entanto, das pessoas que não tiveram esclarecimento completo na hora da apresentação, apenas 25% realizaram perguntas durante a discussão para melhor entender o que foi apresentado. Acredita-se que esse fato seja devido a inibição dos discentes em falar e se

expressar em público, o que ocorre com frequência no mundo acadêmico, especialmente em um grupo grande de pessoas, conforme mencionado por LUCCHI (2017).

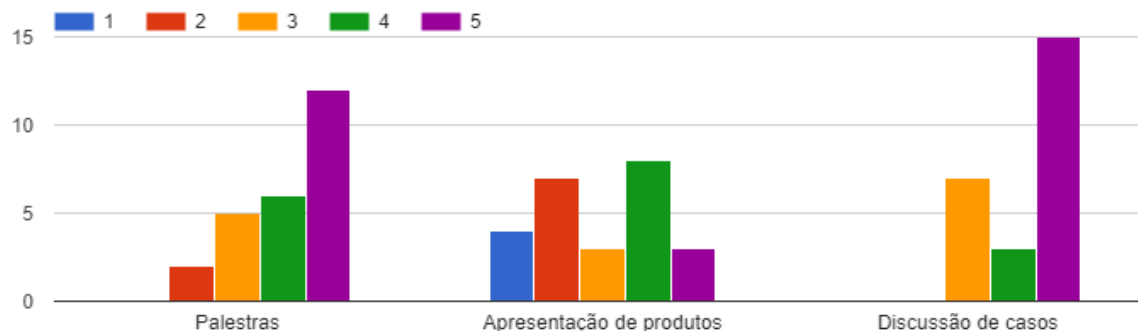


Figura 1 – Gráfico Demonstrando a Nota Atribuída Pelos Participantes em Relação ao Tipo de Encontro.

Ao final do questionário foi feita uma pergunta aberta para que cada participante expressasse sua opinião e deixasse uma sugestão para melhorias do grupo. Apenas nove participantes (36%) responderam e a maioria se mostrou muito satisfeito com o andamento do grupo. As sugestões que mais predominaram foram as de que fossem diminuídas as apresentações de produtos de uso veterinário, e que houvesse mais apresentações de casos clínicos. Também foi sugerido um momento durante os encontros para a discussão de artigos científicos. Com relação a discussão de artigos CANALS (2017) cita que esse tipo de método permite a atualização com relação às novas enfermidades, novos meios diagnósticos, novas estratégias de tratamento e técnicas cirúrgicas, assim como discussão sobre os fármacos recentemente lançados no mercado.

#### 4. CONCLUSÕES

Com o presente trabalho foi possível mensurar a importância que o *Grupo de estudos em Dermatologia Veterinária – DermatoVet UFPEl* tem na vida acadêmica dos seus colaboradores do curso de medicina veterinária, disseminando as informações pertinentes a área, e incentivando a qualificação dos discentes. A área foco deste estudo está em ascensão constante e, portanto, exige permanente pesquisa e atualização.

Pensando na continuidade do projeto de ensino para o segundo semestre de 2018, e visando sempre o crescimento e a melhoria do grupo, o *DermatoVet UFPEl* trará uma nova proposta visando uma maior interação e participação entre os membros discentes do grupo, através da estimulação da procura, debate e argumentação dos temas através do uso de artigos científicos.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BORGES, S. B. A Importância dos Grupos de Estudos na Formação Acadêmica. **XVIII Workshop de Educação em Informática - Congresso da SBC**, São Leopoldo, p. 2338, 2005.

CANALS, T. P. Projeto de Ensino Grupo de Estudos em Animais de Companhia (GEPET) como Ferramenta de Aprendizado aos Discentes do Curso de Medicina Veterinária da UFPEL. **CEG: III Congresso de Ensino de Graduação**. Pelotas, p. 1, 2017.

FERNANDES, W. J. A importância dos grupos hoje. **Revista da ESPAGESP**, Ribeirão Preto, 2003.

KEIDANN, B. M et al. Avaliação do Nível de Aprendizagem dos Colaboradores do Grupo de Estudos em Clínica de Felinos – FELVET. **CEG: III Congresso de Ensino de Graduação**. Pelotas, v. 01, p. 3, 2017.

LUCCHI, M. Medo de Falar em Público. **Faculdade Bilac**. Vale do Paraiba, p.1, 2018.

ZANELLA, A.; SEIDEL, E. J.; LOPES, L. F. D. Validação de Questionário de Satisfação Usando Analise Factorial. **INGEPRO – Inovação, Gestão e produção**, Santa Maria, v. 02, n.12, p. 103, 2010.